

Material de Imprensa, que demonstre consagração pelo público e pela crítica especializada.

ATOES & BASTIDORES
Por Miguel Arcanjo Prado

Publicado em 27/05/2014 às 13h08

Mulheres fandeiras resistem ao tempo em peça

San Francisco, Califórnia, 1914. O tempo não para. As mulheres fandeiras resistem ao tempo em uma peça de teatro que se chama 'Primeros Fios', em San Francisco, Califórnia.

PERFIL
Miguel Arcanjo Prado é jornalista da ABC, especializado em teatro e cinema. É autor de livros e artigos sobre teatro e cinema. É também autor de livros e artigos sobre teatro e cinema. É também autor de livros e artigos sobre teatro e cinema.

FAÇA SUA RESERVA NO BARBAGOA

Seus amigos no R7

Conecte-se com Facebook

BUSCA

TWITTER

Parceiros

Primeros Fios
Quando: 27 de maio, às 20h, domingo, às 19h, das 17h às 21h.
Onde: Teatro Municipal, Rua dos Artistas, 119, Santa Helena, São Paulo, SP.
Quanto: R\$ 10 (inteiros) e R\$ 5 (meia-entrada).
Classificação etária: 12 anos.

Comente esta página no Facebook

10

CULTURA

ABC, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2014
www.metropol.com.br

2

CULTURA

‘Alinhavando Pontos’ conta a história de SA

Projeto. Iniciativa instiga visitantes a conhecer mais o município

O Museu Dr. Octaviano Armando Galvão estreia hoje uma programação especial que celebra a história de Santo André. O grupo teatral Pontos de Fio traz o projeto “Alinhavando Pontos”, que conta com um espetáculo teatral, exposição, palestras e debates.

O objetivo é resgatar aspectos importantes da história da cidade, ao mesmo tempo que promover o debate sobre o resgate e transmissão da memória com a geração atual.

O projeto se sustenta em três temas: Paranapiacaba, a transição do ambiente rural para o urbano, e o trabalho dos municípios.

A iniciativa deu seus primeiros passos com o nascimento da Cia. Pontos de Fio, que sempre teve um viés histórico. “Logo no início tivemos interesse em investigar a cidade. Participamos de reuniões e uma das nossas peças anteriores nos levou a pesquisar muito no museu”, disse a atriz Camila Shungata.

A gerente de preservação do Octaviano Galvão, Fátima Tazella, disse que a instituição já tinha um vínculo com a companhia teatral, que se tornou ainda mais estreito com o projeto. “As meninas nos procuraram para entrar numa ação de difusão do acervo museológico. Foi muito bacana porque era uma atividade inovadora e também uma forma de expormos nosso acervo”, disse.

De acordo com Camila, a pesquisa foi extensa e todos os 70 mil itens do museu foram estudados para selecionar quais entrariam na mostra. “Tivemos a curadoria de todo o acervo junto com os profissionais do museu, e trocamos muitas experiências. A grande dificuldade de trabalhar com ‘memória’ está na responsabilidade de atender um assunto que não tem fim. Esperamos que a peça e a exposição, assim como os debates, instiguem o público a pesquisar mais, a conhecer mais a história do próprio município”, disse.

O primeiro debate, de uma série de seis, acontece amanhã, e conta com a presença de Luis Alberto de Abreu, dramaturgo e roteirista, e Sílvia Passarelli, doutora em arquitetura e urbanismo.

A peça “Pontos Seguros. Primeiros Fios” será apresentada na quarta, às 19h. A programação completa pode ser conferida no blog do projeto www.alinhavandopontos.blogspot.com.br. @METROABC

Serviço

No Museu Dr. Octaviano Armando Galvão (Rua Senador Ildefonso, 470, Centro). Até 31 de outubro. Segunda à sexta, das 8h30 às 16h30. Sábados, das 9h às 14h30. Grátis.

Grupo traz em sua cartela diversas espetáculos com foco histórico



